

Bruno Henrique é alvo de operação; veja quem mais está na mira da PF

Ação investiga provas de que Bruno Henrique “agiu deliberadamente” para ser punido pelo árbitro com um cartão em partida contra o Santos.

Uma operação deflagrada na manhã desta terça-feira (5) mira o atacante **Bruno Henrique, do Flamengo**, pelo envolvimento na manipulação de jogos com o objetivo de ganhar apostas esportivas.

Veja todos os alvos da [**ação da deflagrada**](#) pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Gaeco-MPDFT) e da Coordenação de Repressão à Corrupção da Polícia Federal (PF):

- Wander Nunes Pinto Junior, irmão de Bruno Henrique;
- Ludymilla Araujo Lima, cunhada de Bruno Henrique;
- Poliana Ester Nunes Cardoso, prima de Bruno Henrique;
- o casal Claudinei Vitor Mosquete Bassan e Rafaela Cristina;
- Elias Bassan;
- Henrique Mosquete do Nascimento;
- Andryl Sales Nascimento dos Reis;
- Douglas Ribeiro Pina Barcelos;
- Max Evangelista Amorim.

Todos os citados que não são parentes do atacante do Flamengo residem em Belo Horizonte, cidade natal do jogador e possuem algum vínculo com o mundo do futebol, segundo as investigações. Entre eles, há ex-jogadores e atletas amadores.

A investigação

Conforme apuração da CNN, existem provas de que Bruno Henrique “agiu deliberadamente” durante [uma disputa contra o Santos, em 1 de novembro de 2023](#), para ser punido pelo árbitro com um cartão com o objetivo de possibilitar que familiares, que estavam cientes dessa intenção com antecedência, ganhassem dinheiro por meio de apostas esportivas.

Na ocasião, [o Santos conseguiu a vitória sobre o Flamengo, por 2 a 1](#), pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro, que foi disputada no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Mandados

Os agentes cumprem na manhã de hoje 12 mandados de busca e apreensão.

Os mandados são cumpridos na residência de todos os investigados, incluindo a casa de Bruno Henrique, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro, na sede única das empresas DR3 – CONSULTORIA ESPORTIVA LTDA e da BH27 OFICIAL LTDA, que têm o atleta como sócio, em Lagoa Santa (MG), e no quarto de Bruno Henrique no Centro de Treinamento do Flamengo, o Ninho do Urubu.

A CNN tenta contato com todos os alvos para manifestação. A assessoria de Bruno Henrique disse que não irá se pronunciar.

fonte CNN